

Curso

Disartria





tech universidade
tecnológica

Curso

Disartria

- » Modalidade: online
- » Duração: 6 semanas
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Acesso ao site: www.techtute.com/br/educacao/curso/disartria

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Objetivos

pág. 8

03

Direção do curso

pág. 12

04

Estrutura e conteúdo

pág. 18

05

Metodologia

pág. 28

06

Certificado

pág. 36

01

Apresentação

A disartria infantil é um distúrbio neurológico que afeta a fala e a pronúncia das crianças. O tratamento incorreto pode levar a sérias dificuldades de leitura ou de comunicação com outras pessoas, e é por isso que os fonoaudiólogos especializados nessa área são muito necessários para as famílias de crianças com esse problema. Por esse motivo, a TECH criou esta especialização, por meio da qual o aluno adquirirá as melhores técnicas de diagnóstico e administrará as terapias mais atualizadas para combater esse distúrbio e aumentar a qualidade de vida dos jovens, de forma 100% online, adaptando sua aprendizagem às suas necessidades pessoais e acadêmicas.



“

O Curso de Disartria permitirá que você domine as terapias mais úteis baseadas na respiração e na coordenação fonorespiratória para combater a disartria em crianças"

A Disartria é um distúrbio neurológico, caracterizado pelo enfraquecimento ou falta de controle dos músculos usados para a fala, sofrido por um grande número de crianças durante a infância. Como resultado, há uma dificuldade significativa na comunicação, que é feita em um ritmo lento que limita a compreensão da mensagem pelo ouvinte. Devido aos problemas causados por essa patologia no estabelecimento de relações sociais na escola ou na obtenção de um desenvolvimento escolar ideal, os fonoaudiólogos especializados nessa área são muito procurados pelos pais das crianças mais novas.

Diante dessa circunstância, a TECH elaborou este Curso com o objetivo de proporcionar aos profissionais os conhecimentos mais avançados nessa área para impulsionar seu crescimento em um setor com amplas perspectivas de emprego. Ao longo de 6 semanas, o aluno dominará as particularidades de cada tipo de disartria, bem como os métodos de diagnóstico mais adequados para sua detecção, como a exploração direta ou perceptual. Da mesma forma, dominará o uso de terapias de respiração e coordenação fonorespiratória para o tratamento desse distúrbio e poderá usar o software mais recente para intervenção fonoaudiológica.

Graças ao modo de ensino 100% online característico dessa graduação, os alunos podem gerenciar seus próprios cronogramas de estudo em seu próprio ritmo para obter uma experiência de aprendizagem eficaz. Além disso, o aluno terá à sua disposição materiais didáticos em formatos como vídeos explicativos ou resumos interativos, que lhe permitirão desfrutar de uma aprendizagem adaptada às suas necessidades acadêmicas e ao seu ritmo de estudo.

Este **Curso de Disartria** conta com o conteúdo mais completo e atualizado do mercado. Suas principais características são:

- O desenvolvimento de estudos de casos apresentados por especialistas na área da educação
- Os conteúdos gráficos, esquemáticos e extremamente úteis fornecem informações práticas sobre as disciplinas indispensáveis para o exercício da profissão
- Contém exercícios práticos onde o processo de autoavaliação é realizado para melhorar a aprendizagem
- Destaque especial para as metodologias inovadoras
- Lições teóricas, perguntas aos especialistas, fóruns de discussão sobre temas controversos e trabalhos de reflexão individual
- Disponibilidade de acesso a todo o conteúdo em qualquer dispositivo, seja fixo ou móvel, com conexão à Internet



Destaque-se em um campo de trabalho altamente exigente e indispensável para cuidar do bem-estar dos pequenos graças a esta capacitação”

“

Com essa qualificação, você dominará os procedimentos mais eficientes para detectar a extensão da disartria na criança e otimizar seu tratamento”

O corpo docente do curso conta com profissionais do setor, que transferem toda a experiência adquirida ao longo de suas carreiras para esta capacitação, além de especialistas reconhecidos de instituições de referência e universidades de prestígio

O seu conteúdo multimídia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, permitirá ao profissional uma aprendizagem contextualizada, ou seja, realizada através de um ambiente simulado, proporcionando uma capacitação imersiva e programada para praticar diante de situações reais

O formato deste programa de estudos se baseia na Aprendizagem Baseada em Problemas, pelo qual o profissional deverá resolver as diferentes situações da prática profissional que surgirem ao longo do curso. Para isso, contará com a ajuda de um inovador sistema de vídeo interativo realizado por especialistas reconhecidos.

De forma 100% online, você obterá uma aprendizagem individualizada e adaptada às suas necessidades de estudo.

Aumente suas habilidades no campo da Disartria e posicione-se como um profissional de destaque na fonoaudiologia.



02

Objetivos

Este Curso fornecerá aos alunos as ferramentas adequadas para expandir seus conhecimentos e habilidades no campo do diagnóstico e tratamento da Disartria em crianças. Graças ao programa de estudos deste curso, o profissional adotará as técnicas terapêuticas mais modernas que melhor se adaptam às particularidades de cada pessoa para tratar esse distúrbio em crianças e jovens. Essa aprendizagem abrangente é garantida por meio do cumprimento dos objetivos gerais e específicos que a TECH delineou para este programa.





“

Aumente suas habilidades no tratamento da Disartria para acessar as melhores oportunidades profissionais no mundo da fonoaudiologia”

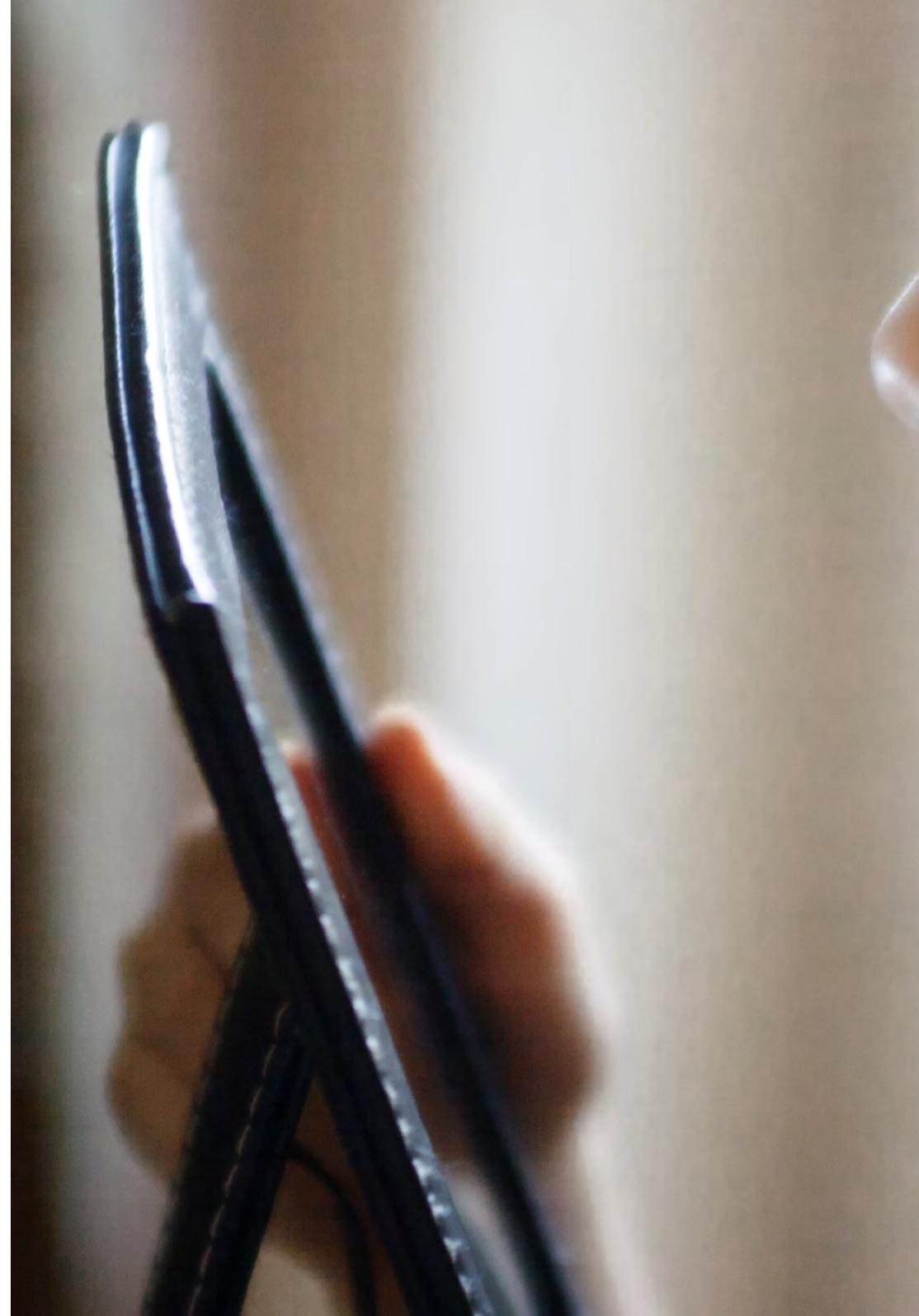


Objetivos gerais

- ♦ Oferecer uma educação especializada baseada em conhecimentos teóricos e instrumentais que lhes permitam obter competências em detecção, prevenção, avaliação e intervenção nas logopatias tratadas
- ♦ Consolidar conhecimentos básicos do processo de intervenção na sala de aula e em outros espaços com base nos últimos avanços tecnológicos que facilitam para o aluno o acesso à informação e ao plano de estudos
- ♦ Atualizar e desenvolver conhecimentos específicos sobre as características desses transtornos para refinar o diagnóstico diferencial e proativo que estabelece as diretrizes de intervenção
- ♦ Sensibilizar a comunidade educacional para a necessidade de educação inclusiva e modelos de intervenção holísticos com a participação de todos os agentes
- ♦ Aprender sobre experiências educacionais e boas práticas em terapia da fala e intervenção psicossocial que promovam a adaptação pessoal, sociofamiliar e educacional dos alunos com essas necessidades



Amplie suas competências profissionais alcançando uma série de objetivos gerais e específicos propostos pela TECH para este Curso"





Objetivos específicos

- ♦ Conhecer os fundamentos básicos da disartria em crianças e adolescentes, tanto de forma conceitual quanto classificatória, assim como as particularidades e diferenças com outras patologias
- ♦ Ser capaz de diferenciar a sintomatologia e as características da apraxia verbal e da disartria, sendo capaz de identificar ambas as patologias através de um processo de avaliação adequado
- ♦ Esclarecer o papel do fonoaudiólogo da fala tanto no processo de avaliação quanto de intervenção, podendo aplicar exercícios adequados e personalizados à criança
- ♦ Conhecer os ambientes e contextos de desenvolvimento das crianças, ser capaz de fornecer apoio apropriado em todos eles e orientar a família e os profissionais de educação no processo de reabilitação
- ♦ Conhecer os profissionais envolvidos na avaliação e intervenção de crianças com disartria e a importância da colaboração com todos eles durante o processo de intervenção

03

Direção do curso

A fim de elevar o nível educacional de suas qualificações, a TECH escolheu para este Curso uma equipe de professores composta por profissionais que trabalham ativamente no campo da Fonoaudiologia com crianças e adolescentes. Esses profissionais são responsáveis pela preparação de todos os materiais didáticos que o aluno estudará durante a duração deste curso. Por esse motivo, todo o conhecimento que fornecerão estará totalmente em sintonia com os últimos desenvolvimentos nesse campo.



DYSARTH



RIA

“

Acesse esta qualificação e desfrute de um excelente conteúdo didático ministrado por profissionais com vasta experiência no tratamento de pacientes com Disartria”

Diretora Internacional Convidada

A Doutora Elizabeth Anne Rosenzweig é uma especialista de renome internacional, dedicada ao **atendimento de crianças com perda auditiva**. Como especialista em **Linguagem Falada e Terapeuta Certificada**, ela desenvolveu diferentes estratégias de assistência precoce, baseadas na teleprática, com amplos benefícios para os pacientes e suas famílias.

Além disso, os interesses de pesquisa da Doutora Rosenzweig têm se centrado no atendimento ao **trauma**, na **prática verbal auditiva culturalmente sensível** e na **preparação pessoal**. Graças ao seu ativo trabalho acadêmico nessas áreas, ela recebeu numerosos prêmios, entre os quais se destaca o **Prêmio de Pesquisa sobre Diversidade** da Universidade de Columbia.

Devido às suas competências avançadas, ela assumiu desafios profissionais como a liderança da **Clínica Edward D. Mysak de Transtornos da Comunicação**, vinculada à Universidade de Columbia. Ela também se destaca por sua trajetória acadêmica, tendo atuado como professora na Faculdade de Educação de Columbia e colaboradora do **Instituto Geral de Profissões de Saúde**. Além disso, é revisora oficial de publicações de grande impacto na comunidade científica, como *The Journal of Early Hearing Detection and Intervention* e *The Journal of Deaf Studies and Deaf Education*.

A Doutora Rosenzweig também gerencia e dirige o projeto **AuditoryVerbalTherapy.net**, através do qual oferece **serviços de terapia remota** a pacientes de diversas partes do mundo. Além disso, é **consultora de linguagem e audiologia** para outros **centros especializados** ao redor do globo. Ela se dedica também ao desenvolvimento de atividades sem fins lucrativos e participa do **Projeto Escuchar sin Límites**, destinado a crianças e profissionais da América Latina. Ao mesmo tempo, a **Associação Alexander Graham Bell para Surdos e Pessoas com Dificuldades Auditivas** conta com ela como **vice-presidente**.



Dra. Rosenzweig, Elizabeth Anne

- ♦ Diretora da Clínica de Distúrbios da Comunicação da Universidade de Columbia, Nova Iorque, EUA
- ♦ Professora Catedrática do Hospital Geral do Instituto das Profissões da Saúde
- ♦ Diretora do Consultório Privado AuditoryVerbalTherapy.net
- ♦ Chefe de Departamento na Universidade Yeshiva
- ♦ Especialista Adjunta no Teachers College da Universidade de Columbia
- ♦ Revisora das revistas especializadas The Journal of Deaf Studies and Deaf Education e The Journal of Early Hearing Detection and Intervention
- ♦ Vice-Presidente da Alexander Graham Bell Associação para Surdos e Deficientes Auditivos
- ♦ Doutorado em Educação pela Universidade de Columbia
- ♦ Mestrado em Terapia da Fala pela Universidade de Fontbonne
- ♦ Licenciatura em Ciências da Comunicação e Distúrbios da Comunicação pela Texas Christian University
- ♦ Membro de: Associação Americana de Fala e Linguagem, Aliança Americana de Implantes Cocleares, Consórcio Nacional para Liderança em Deficiência Sensorial

“

Graças à TECH, você poderá aprender com os melhores profissionais do mundo”

Direção



Sra. Maria Asunción Vázquez Pérez

- Fonoaudióloga da Neurosens
- Fonoaudióloga da Clínica Reabilitadora Rehasalud
- Fonoaudióloga do Consultório de Psicologia Sendas
- Formada em Fonoaudiologia pela Universidade de A Coruña
- Mestrado em Neurofonoaudiologia

Professores

Sra. Fina Mari Berbel

- ♦ Fonoaudióloga da Federação de Surdos de Alicante
- ♦ Formada em Fonoaudiologia pela Universidade de Múrcia
- ♦ Mestrado em Audiologia Clínica e Terapia Auditiva pela Universidade de Murcia
- ♦ Formação em Interpretação de Língua de Sinais Espanhola (LSE)

Sra. Sandra María Mata Ares

- ♦ Fonoaudióloga especializada em Intervenção da Fonoaudiologia na Infância e Adolescência
- ♦ Fonoaudióloga na Sandra Comunícate Logopeda
- ♦ Fonoaudióloga na Fisiosaúde
- ♦ Fonoaudióloga do Centro Polivalente Ana Parada
- ♦ Fonoaudióloga do Centro Sanitario de Psicologia e Logopeda Familiar
- ♦ Formada em Fonoaudiologia pela Universidade de A Coruña
- ♦ Mestrado em Intervenção em Fonoaudiologia na Infância e Adolescência pela Universidade de A Coruña

Sra. Andrea Plana González

- ♦ Fundadora da Logrospedia
- ♦ Fonoaudióloga na ClínicActiva e Amaco Salud
- ♦ Formada em Fonoaudiologia pela Universidade de Valladolid
- ♦ Mestrado em Motricidade Orofacial e Terapia Miofuncional pela Pontifícia Universidade de Salamanca
- ♦ Mestrado em Terapia Vocal pela Universidade CEU Cardenal Herrera
- ♦ Especialista em Neuroreabilitação e Atenção Precoce pela Universidade CEU Cardenal Herrera

Sra. Rosana Rico Sánchez

- ♦ Fonoaudióloga na OrientaMedia
- ♦ Palestrante em conferências especializadas
- ♦ Formada em Fonoaudiologia pela Universidade de Valladolid
- ♦ Formada em Psicologia pela UNED
- ♦ Especialista em Aumentativos e Alternativos da Comunicação (SAAC)

Sra. Ester Cerezo Fernández

- ♦ Fonoaudióloga da Clínica de Neuroreabilitação Paso a Paso
- ♦ Fonoaudióloga na Residência de San Jerónimo
- ♦ Editora da Revista Zona Hospitalaria
- ♦ Formada em Fonoaudiologia pela Universidade de Castilla-La Mancha
- ♦ Mestrado em Neuropsicologia Clínica pelo Instituto Iteap
- ♦ Especialista em Terapia Miofuncional pela Euroinnova Business School
- ♦ Especialista em Atenção Precoce pela Euroinnova Business School
- ♦ Especialista em Musicoterapia pela Euroinnova Business School

Sra. Patricia López Mouriz

- ♦ Psicóloga na FÍSICO Fisioterapia y Salud
- ♦ Psicóloga Mediadora na Associação ADAFAD
- ♦ Psicóloga do Centro Orienta
- ♦ Psicóloga em Psicotécnico Abrente
- ♦ Formada em Psicologia pela Universidade de Santiago de Compostela (USC)
- ♦ Mestrado em Psicologia Geral da Saúde pela Universidade de Santiago de Compostela (USC)
- ♦ Formação em Igualdade, Terapia Breve e Dificuldades de Aprendizagem em Crianças

04

Estrutura e conteúdo

O programa de estudos deste Curso é composto de 1 módulo por meio do qual o aluno ampliará seu conhecimento e suas competências no Tratamento da Disartria em crianças e adolescentes. Além disso, os materiais didáticos deste programa estão disponíveis em uma ampla variedade de formatos textuais e multimídia. Esse fato, somado à metodologia 100% online do Curso, promoverá um processo de aprendizagem detalhado e totalmente adaptado às necessidades de cada aluno.





“

O Curso de Disartria apresenta um método inovador: o Relearning que possibilita a aprendizagem no seu próprio ritmo”

Módulo 1. Disartria em crianças e adolescentes

- 1.1. Considerações iniciais
 - 1.1.1. Introdução ao módulo
 - 1.1.1.1. Apresentação do módulo
 - 1.1.2. Objetivos do módulo
 - 1.1.3. História das disartrias
 - 1.1.4. Prognóstico de disartria na infância e adolescência
 - 1.1.4.1. O prognóstico do desenvolvimento infantil em crianças com disartrias
 - 1.1.4.1.1. Desenvolvimento da linguagem em crianças com disartria
 - 1.1.4.1.2. Desenvolvimento da fala em crianças com disartria
 - 1.1.5. Atenção precoce à disartria
 - 1.1.5.1. O que é o cuidado antecipado?
 - 1.1.5.2. Como o cuidado precoce ajuda a disartria?
 - 1.1.5.3. A importância do atendimento precoce na intervenção da disartria
 - 1.1.6. Prevenção de disartria
 - 1.1.6.1. Como pode ser evitado?
 - 1.1.6.2. Existe algum programa de prevenção?
 - 1.1.7. Neurologia em disartria
 - 1.1.7.1. As implicações neurológicas da disartria
 - 1.1.7.1.1. Nervos cranianos e produção da fala
 - 1.1.7.1.2. Os nervos cranianos envolvidos na coordenação fono-respiratória
 - 1.1.7.1.3. Integração motora relacionada à fala no cérebro
 - 1.1.8. Disartria x Apraxia
 - 1.1.8.1. Introdução à unidade
 - 1.1.8.2. Apraxia da fala
 - 1.1.8.2.1. Conceito de apraxia verbal
 - 1.1.8.2.2. Características de apraxia verbal
 - 1.1.8.3. A diferença entre disartria e apraxia verbal
 - 1.1.8.3.1. Tabela classificadora
 - 1.1.8.4. A diferença entre disartria e apraxia verbal
 - 1.1.8.4.1. Existe alguma ligação entre os dois transtornos?
 - 1.1.8.4.2. Semelhanças entre ambos transtornos
 - 1.1.9. Disartria e dislalias
 - 1.1.9.1. O que são dislalias? (breve revisão)
 - 1.1.9.2. A diferença entre disartria e apraxia verbal
 - 1.1.9.3. Semelhanças entre ambos transtornos
 - 1.1.10. Afasia e disartria
 - 1.1.10.1. O que é afasia? (pequeno significado)
 - 1.1.10.2. A diferença entre disartria e afasia infantil
 - 1.1.10.3. Semelhanças entre disartria e afasia infantil
- 1.2. Características gerais da disartria
 - 1.2.1. Conceitualização
 - 1.2.1.1. Conceito de disartria
 - 1.2.1.2. Sintomatologia das disartrias
 - 1.2.2. Características gerais das disartrias
 - 1.2.3. As disartrias são classificadas de acordo com o local da lesão causada
 - 1.2.3.1. Disartria devido a transtornos dos neurônios motores superiores
 - 1.2.3.1.1. Características da fala
 - 1.2.3.1.2. Disartria devido a transtornos dos neurônios motores inferior
 - 1.2.3.1.2.1. Características da fala
 - 1.2.3.1.3. Disartria devido a transtornos cerebelares
 - 1.2.3.1.3.1. Características da fala
 - 1.2.3.1.4. Disartria devido a transtornos extrapiramidal
 - 1.2.3.1.4.1. Características da fala
 - 1.2.3.1.5. Disartria devido a transtornos de múltiplos sistemas motores
 - 1.2.3.1.5.1. Características da fala
 - 1.2.4. Classificação de acordo com a sintomatologia
 - 1.2.4.1. Disartria espástica
 - 1.2.4.1.1. Características da fala
 - 1.2.4.2. Disartria flácida
 - 1.2.4.2.1. Características da fala
 - 1.2.4.3. Disartria atáxica
 - 1.2.4.3.1. Características da fala
 - 1.2.4.4. Disartria discinética
 - 1.2.4.4.1. Características da fala

- 1.2.4.5. Disartria mista
 - 1.2.4.5.1. Características da fala
- 1.2.4.6. Disartria espástica
 - 1.2.4.6.1. Características da fala
- 1.2.5. Classificação de acordo com o tipo articulatório
 - 1.2.5.1. Disartria generalizada
 - 1.2.5.2. Estado disártrico
 - 1.2.5.3. Restos disártricos
- 1.2.6. Etiologia da disartria em crianças e adolescentes
 - 1.2.6.1. Lesão cerebral
 - 1.2.6.2. Tumor cerebral
 - 1.2.6.3. Tumor cerebral
 - 1.2.6.4. Acidente cerebral
 - 1.2.6.5. Outras causas
 - 1.2.6.6. Medicamentos
- 1.2.7. Prevalência da disartria em crianças e adolescentes
 - 1.2.7.1. Prevalência atual da disartria
 - 1.2.7.2. Mudanças na prevalência ao longo dos anos
- 1.2.8. Características da linguagem nas disartrias
 - 1.2.8.1. Existem dificuldades na linguagem em crianças com disartrias?
 - 1.2.8.2. Características das alterações
- 1.2.9. Características da fala nas disartrias
 - 1.2.9.1. Existem alterações na produção da linguagem em crianças com disartrias?
 - 1.2.9.2. Características das alterações
- 1.2.10. Semiologia das disartrias
 - 1.2.10.1. Como detectar a disartria?
 - 1.2.10.2. Sinais e sintomas relevantes de disartria
- 1.3. Classificação das disartrias
 - 1.3.1. Outros transtornos em crianças com disartria
 - 1.3.1.1. Alterações motoras
 - 1.3.1.2. Distúrbios psicológicos
 - 1.3.1.3. Alterações comunicativas
 - 1.3.1.4. Alterações nas relações sociais
 - 1.3.2. Paralisia cerebral infantil
 - 1.3.2.1. Conceito de paralisia cerebral
 - 1.3.2.2. A disartria na paralisia cerebral infantil
 - 1.3.2.2.1. Consequências da disartria na lesão cerebral adquirida
 - 1.3.2.3. A disfagia
 - 1.3.2.3.1. Conceito de disfagia
 - 1.3.2.3.2. Disartria em relação à disfagia
 - 1.3.2.3.3. Consequências da disartria na lesão cerebral adquirida
 - 1.3.3. Lesão cerebral adquirida
 - 1.3.3.1. Conceito de lesões cerebrais adquiridas
 - 1.3.3.2. Disartria em relação à lesão cerebral adquirida
 - 1.3.3.2.1. Consequências da disartria nos danos cerebrais adquiridos
 - 1.3.4. Esclerose múltipla
 - 1.3.4.1. Conceito de esclerose múltipla
 - 1.3.4.2. Disartria na esclerose múltipla
 - 1.3.4.2.1. Consequências da disartria na lesão cerebral adquirida
 - 1.3.5. Lesão cerebral adquirida infantil
 - 1.3.5.1. Conceito de lesão cerebral adquirida infantil
 - 1.3.5.2. A disartria na lesão cerebral adquirida infantil
 - 1.3.5.2.1. Consequências da disartria na lesão cerebral adquirida
 - 1.3.6. Consequências psicológicas em crianças com disartria
 - 1.3.6.1. Como a disartria afeta o desenvolvimento psicológico de uma criança?
 - 1.3.6.2. Aspectos psicológicos afetados
 - 1.3.7. Consequências sociais em crianças com disartria
 - 1.3.7.1. Isso afeta o desenvolvimento social das crianças com disartria?
 - 1.3.8. Implicações para as interações comunicativas em crianças com disartria
 - 1.3.8.1. Como a disartria afeta a comunicação?
 - 1.3.8.2. Aspectos comunicativos afetados
 - 1.3.9. Consequências sociais em crianças com disartria
 - 1.3.9.1. Como a disartria afeta as relações sociais?
 - 1.3.10. Consequências econômicas
 - 1.3.10.1. A intervenção profissional e o custo financeiro para a família

- 1.4. Outras classificações de disartria na infância e adolescência
 - 1.4.1. Avaliação da fala e sua importância em crianças com disartria
 - 1.4.1.1. Por que os casos de disartria devem ser avaliados pelo fonoaudiólogo?
 - 1.4.1.2. Para que os casos de disartria devem ser avaliados pelo fonoaudiólogo?
 - 1.4.2. Avaliação clínica fonoaudiológica
 - 1.4.3. Processo de avaliação e diagnóstico
 - 1.4.3.1. História clínica
 - 1.4.3.2. Análise documental
 - 1.4.3.3. Entrevista a familiares
 - 1.4.4. Exploração direta
 - 1.4.4.1. Exame neurofisiológico
 - 1.4.4.2. Exame do nervo trigêmeo
 - 1.4.4.3. Exame do nervo acessório
 - 1.4.4.4. Exame do nervo glossofaríngeo
 - 1.4.4.5. Exame do nervo facial
 - 1.4.4.5.1. Exame do nervo hipoglosso
 - 1.4.4.5.2. Exame do nervo acessório
 - 1.4.5. Exame perceptiva
 - 1.4.5.1. Exame da respiração
 - 1.4.5.2. Ressonância
 - 1.4.5.3. Controle motor oral
 - 1.4.5.4. Articulação
 - 1.4.6. Outros aspectos a serem avaliados
 - 1.4.6.1. Inteligibilidade
 - 1.4.6.2. Fala automática
 - 1.4.6.3. Leitura
 - 1.4.6.4. Prosódia
 - 1.4.6.5. Exame da inteligibilidade/severidade
 - 1.4.7. Avaliação da criança com disartria no contexto familiar
 - 1.4.7.1. Pessoas a entrevistar para avaliação do contexto familiar
 - 1.4.7.2. Aspectos relevantes na entrevista
 - 1.4.7.2.1 Algumas perguntas importantes a serem feitas na entrevista familiar
 - 1.4.7.3. Importância da avaliação no contexto familiar





- 1.4.8. Avaliação da criança com disartria no contexto escolar
 - 1.4.8.1. Profissionais a serem entrevistados no contexto escolar
 - 1.4.8.1.1. O orientador
 - 1.4.8.1.2. Professor de audição e linguagem
 - 1.4.8.1.3. O orientador na escola
 - 1.4.8.2. A importância da avaliação escolar em crianças com disartria
- 1.4.9. Avaliação de crianças com disartria por outros profissionais de saúde
 - 1.4.9.1. A importância da avaliação conjunta
 - 1.4.9.2. Avaliação neurológica
 - 1.4.9.3. Avaliação fisioterapêutica
 - 1.4.9.4. Avaliação da otorrinolaringologia
 - 1.4.9.5. Avaliação Psicológica
- 1.4.10. Diagnóstico diferencial
 - 1.4.10.1. Como fazer o diagnóstico diferencial em crianças com disartria?
 - 1.4.10.2. Considerações ao estabelecer o diagnóstico diferencial
- 1.5. Características das disartrias
 - 1.5.1. A importância da Intervenção na disartria infantil
 - 1.5.1.1. Consequências para crianças afetadas por disartria
 - 1.5.1.2. Desenvolvimento da disartria através da intervenção
 - 1.5.2. Objetivos da intervenção em crianças com disartria
 - 1.5.2.1. Objetivos gerais na disartria
 - 1.5.2.1.1. Objetivos psicológicos
 - 1.5.2.1.2. Objetivos motores
 - 1.5.3. Métodos de intervenção
 - 1.5.4. Passos a serem tomados durante a intervenção
 - 1.5.4.1. Chegar a um acordo sobre o modelo de intervenção
 - 1.5.4.2. Estabelecer a sequência e o tempo da intervenção
 - 1.5.5. A criança como assunto principal durante a intervenção
 - 1.5.5.1. Apoios da intervenção nas habilidades da criança
 - 1.5.6. Considerações gerais na intervenção
 - 1.5.6.1. A importância da implicação da motivação na intervenção
 - 1.5.6.2. Afetividade durante a intervenção

- 1.5.7. Proposta de atividades para intervenção em fonoaudiologia
 - 1.5.7.1. Atividades psicológicas
 - 1.5.7.2. Atividades motoras
- 1.5.8. A importância do processo de reabilitação conjunta
 - 1.5.8.1. Profissionais envolvidos em disartrias
 - 1.5.8.1.1. Fisioterapeuta
 - 1.5.8.1.2. Psicólogo
- 1.5.9. Sistemas de comunicação alternativos e aumentativos como apoio à intervenção
 - 1.5.9.1. Como estes sistemas podem ajudar na intervenção com crianças com disartria?
 - 1.5.9.2. Escolha do tipo de sistema: aumentativo ou alternativo?
 - 1.5.9.3. Ambientes em que seu uso será estabelecido
 - 1.5.10. Como estabelecer o fim do tratamento?
 - 1.5.10.1. Critérios para indicar o fim da reabilitação
 - 1.5.10.2. Realização dos objetivos de reabilitação
- 1.6. Avaliação da disartria
 - 1.6.1. Intervenção da fonoaudiologia em disartrias
 - 1.6.1.1. Importância da intervenção fonoaudiológica nas disartrias infanto-juvenis
 - 1.6.1.2. Em que consiste a terapia da fala para a disartria?
 - 1.6.1.3. Objetivos de intervenção do fonoaudiólogo
 - 1.6.1.3.1. Objetivos gerais sobre de intervenção de fonoaudiologia
 - 1.6.1.3.2. Objetivos específicos sobre de intervenção de fonoaudiologia
 - 1.6.2. Terapia de deglutição em disartria
 - 1.6.2.1. Dificuldades de deglutição em casos de disartria
 - 1.6.2.2. O que é terapia de deglutição?
 - 1.6.2.3. Importância da fonoaudiologia
 - 1.6.3. Terapia postural e corporal em disartria
 - 1.6.3.1. Dificuldades de postura corporal em casos de disartria
 - 1.6.3.2. O que é terapia postural e corporal?
 - 1.6.3.3. Importância da fonoaudiologia
 - 1.6.4. Terapia orofacial em disartria
 - 1.6.4.1. Dificuldades orofaciais em casos de disartria
 - 1.6.4.2. O que é terapia orofacial?
 - 1.6.4.3. Importância da fonoaudiologia
 - 1.6.5. Terapia respiratória e coordenação fono-respiratória em disartria
 - 1.6.5.1. Dificuldades em coordenação fono-respiratória em casos de disartria
 - 1.6.5.2. Em que consiste a terapia?
 - 1.6.5.3. Importância da fonoaudiologia
 - 1.6.6. Terapia para a articulação em disartria
 - 1.6.6.1. Dificuldades na articulação-respiratória em casos de disartria
 - 1.6.6.2. Em que consiste a terapia?
 - 1.6.6.3. Importância da fonoaudiologia
 - 1.6.7. Terapia orofacial em disartria
 - 1.6.7.1. Dificuldades na articulação-respiratória em casos de disartria
 - 1.6.7.2. Em que consiste a terapia?
 - 1.6.7.3. Importância da fonoaudiologia
 - 1.6.8. Terapia ressonância em disartria
 - 1.6.8.1. Dificuldades na ressonância em casos de disartria
 - 1.6.8.2. Em que consiste a terapia?
 - 1.6.8.3. Importância da fonoaudiologia
 - 1.6.9. Terapia vocal em disartria
 - 1.6.9.1. Dificuldades na voz em casos de disartria
 - 1.6.9.2. Em que consiste a terapia?
 - 1.6.9.3. Importância da fonoaudiologia
 - 1.6.10. Prosódia e terapia de fluência
 - 1.6.10.1. Dificuldades em prosódia e na fluência em casos de disartria
 - 1.6.10.2. Em que consiste a terapia?
 - 1.6.10.3. Importância da fonoaudiologia

- 1.7. Exame de fonoaudiologia em disartria
 - 1.7.1. Introdução
 - 1.7.1.1. Importância do desenvolvimento de um programa de intervenção em fonoaudiologia para uma criança com disartria
 - 1.7.2. Considerações iniciais no desenvolvimento de um programa de intervenção fonoaudiológico
 - 1.7.2.1. Características das crianças com disartria
 - 1.7.3. Decisões para o planejamento da intervenção fonoaudiológica
 - 1.7.3.1. Método de intervenção a ser realizado
 - 1.7.3.2. Consenso sobre a sequência das sessões de intervenção: questões a considerar
 - 1.7.3.2.1. A idade cronológica
 - 1.7.3.2.2. As atividades extracurriculares da criança
 - 1.7.3.2.3. Horários
 - 1.7.3.3. Estabelecer as linhas de intervenção
 - 1.7.4. Objetivos sobre o programa de intervenção de fonoaudiologia em casos de disartria
 - 1.7.4.1. Objetivos gerais sobre de intervenção de fonoaudiologia
 - 1.7.4.2. Objetivos específicos sobre de intervenção de fonoaudiologia
 - 1.7.5. Áreas de intervenção da fonoaudiologia em disartrias e atividades propostas
 - 1.7.5.1. Orofacial
 - 1.7.5.2. Voz
 - 1.7.5.3. Prosódia
 - 1.7.5.4. Fala
 - 1.7.5.5. Linguagem
 - 1.7.5.6. Respiração
 - 1.7.6. Materiais e recursos para intervenção em fonoaudiologia
 - 1.7.6.1. Proposta de materiais no mercado para uso em intervenções de fonoaudiologia com uma visão geral do material e seus usos
 - 1.7.6.2. Imagens dos materiais propostos acima
 - 1.7.7. Recursos tecnológicos e materiais didáticos para intervenção em fonoaudiologia
 - 1.7.7.1. Programas software para a intervenção
 - 1.7.7.1.1. Programa PRAAT
- 1.7.8. Métodos de intervenção na intervenção da disartria
 - 1.7.8.1. Tipos de métodos de intervenção
 - 1.7.8.1.1. Métodos médicos
 - 1.7.8.1.2. Métodos de intervenção clínica
 - 1.7.8.1.3. Métodos Instrumentais
 - 1.7.8.1.4. Métodos pragmáticos
 - 1.7.8.1.5. Métodos comportamentais-fonoaudiológicos
 - 1.7.8.2. Escolhendo o método de intervenção apropriado para o caso
- 1.7.9. Técnicas de intervenção da fonoaudiologia e atividades propostas
 - 1.7.9.1. Respiração
 - 1.7.9.1.1. Atividades propostas
 - 1.7.9.2. Fonação
 - 1.7.9.2.1. Propostas de atividades
 - 1.7.9.3. Articulação
 - 1.7.9.3.1. Propostas de atividades
 - 1.7.9.4. Ressonância
 - 1.7.9.4.1. Propostas de atividades
 - 1.7.9.5. Taxa de fala
 - 1.7.9.5.1. Atividades propostas
 - 1.7.9.6. Sotaque e entonação
 - 1.7.9.6.1. Propostas de atividades
- 1.7.10. Sistemas de comunicação alternativa e/ou aumentativa como método de intervenção em casos de disartria
 - 1.7.10.1. O que são os SAACs?
 - 1.7.10.2. Como os SAAC podem ajudar na intervenção com crianças com disartria?
 - 1.7.10.3. Como os SAAC podem ajudar na comunicação de crianças com disartria?
 - 1.7.10.4. Escolhendo um método de sistema de acordo com as necessidades da criança
 - 1.7.10.4.1. Considerações para o estabelecimento de um sistema de comunicação
 - 1.7.10.5. Como usar os sistemas de comunicação em diferentes ambientes de desenvolvimento infantil?

- 1.8. Intervenção de fonoaudiologia em disartria
 - 1.8.1. Introdução à unidade de desenvolvimento infantil com disartria
 - 1.8.2. As consequências da criança com disartria no contexto familiar
 - 1.8.2.1. Como as crianças são afetadas pelas dificuldades no ambiente doméstico?
 - 1.8.3. Dificuldades de comunicação no lar da criança com disartria
 - 1.8.3.1. Que barreiras você encontra no ambiente doméstico?
 - 1.8.4. A importância da intervenção profissional no ambiente familiar e o modelo de intervenção centrado na família
 - 1.8.4.1. A Importância da família no desenvolvimento infantil da criança com disartria
 - 1.8.4.2. Como proporcionar uma intervenção centrada na família para crianças com disartria?
 - 1.8.5. Integração familiar em terapia da fala e intervenção escolar para crianças com disartria
 - 1.8.5.1. Aspectos a considerar a fim de integrar a família na intervenção
 - 1.8.6. Benefícios da integração familiar na intervenção profissional e escolar
 - 1.8.6.1. Coordenação com profissionais de saúde e benefícios
 - 1.8.6.2. Coordenação com profissionais de Educação e benefícios
 - 1.8.7. Conselhos para o ambiente familiar
 - 1.8.7.1. Dicas para facilitar a comunicação oral em crianças disartícas
 - 1.8.7.2. Diretrizes para o relacionamento familiar com a criança com disartria
 - 1.8.8. Apoio psicológico à família
 - 1.8.8.1. Implicações psicológicas para famílias de crianças com disartria
 - 1.8.8.2. Por que fornecer apoio psicológico?
 - 1.8.9. A família como meio de generalização da aprendizagem
 - 1.8.9.1. A importância da família na generalização das aprendizagens
 - 1.8.9.2. Como a família pode apoiar o aprendizado da criança?
 - 1.8.10. Comunicação com a criança com disartria
 - 1.8.10.1. Estratégias de comunicação no ambiente doméstico
 - 1.8.10.2. Dicas para uma melhor comunicação
 - 1.8.10.2.1. Mudanças no ambiente
 - 1.8.10.2.2. Alternativas à comunicação oral
- 1.9. Proposta de exercício para intervenção em fonoaudiologia em disartrias
 - 1.9.1. Introdução à unidade
 - 1.9.1.1. O período da escolaridade infantil em relação à prevalência da disartria infanto-juvenil
 - 1.9.2. A importância do envolvimento da escola durante o período de intervenção
 - 1.9.2.1. A escola como um meio de desenvolvimento para a criança com disartria
 - 1.9.2.2. A influência do meio escolar no desenvolvimento infantil
 - 1.9.3. Apoio escolar, quem apóia a criança na escola e como?
 - 1.9.3.1. Professor de audição e linguagem
 - 1.9.3.2. O orientador
 - 1.9.4. Coordenação de profissionais de reabilitação com profissionais de educação
 - 1.9.4.1. Com quem coordenar?
 - 1.9.4.2. Passos para a coordenação
 - 1.9.5. Consequências na sala de sala da criança com disartria
 - 1.9.5.1. Conseqüências psicológicas em crianças com disartria
 - 1.9.5.2. Comunicação com colegas de classe
 - 1.9.6. Intervenção de acordo com as necessidades dos alunos
 - 1.9.6.1. Importância de levar em conta as necessidades dos alunos com disartria
 - 1.9.6.2. Como estabelecer as necessidades do aluno?
 - 1.9.6.3. Responsável pelo desenvolvimento das necessidades do aluno
 - 1.9.7. Orientações
 - 1.9.7.1. Orientação para a escola para a intervenção com a criança com disartria
 - 1.9.8. Objetivos do centro de educação
 - 1.9.8.1. Objetivos gerais de intervenção escolar
 - 1.9.8.2. Estratégias para alcançar os objetivos
 - 1.9.9. Métodos de intervenção em sala de aula de estratégias para promover a integração da criança
 - 1.9.10. O uso dos SAAC na sala de aula para promover a comunicação
 - 1.9.10.1. Como os SAAC podem ajudar na sala de aula com o aluno com disartria?



1.10 Anexos

- 1.10.1. Diretrizes para a disartria
 - 1.10.1.1. Guia de gestão da disartria: diretrizes para pessoas com problemas de fala
 - 1.10.1.2. Guia para o cuidado educacional de alunos com transtornos de linguagem oral e escrita
- 1.10.2. Tabela 1. Dimensões utilizadas no estudo sobre disartria da Clínica Mayo
- 1.10.3. Tabela 2. Classificação das disartrias com base nas dimensões utilizadas na Clínica Mayo
- 1.10.4. Exemplo de entrevista para avaliação clínica da fala
- 1.10.5. Texto para a avaliação da leitura: "El abuelo"
- 1.10.6. Sites para obter informações gerais sobre disartria
 - 1.10.6.1. Mayo Clinic do site
 - 1.10.6.2. Espaço de fonoaudiologia
 - 1.10.6.2.1. Link do site
 - 1.10.6.4. *American Speech-Language Hearing Association*
 - 1.10.6.4.1. Link do site
- 1.10.7. Revistas de informação sobre disartria
 - 1.10.7.1 Revista de fonoaudiologia, foniatria e audiologia Elsevier
 - 1.10.7.1.1. Link do site
 - 1.10.7.2. Revista CEFAC
 - 1.10.7.2.1. Link do site
 - 1.10.7.3. Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia
 - 1.10.7.3.1. Link do site
- 1.10.8. Tabela 4. Tabela comparativa de diagnósticos diferenciais de disartria, apraxia verbal e desordem fonológica grave
- 1.10.9. Tabela 5. Tabela comparativa: Sintomas de acordo com o tipo de disartria
- 1.10.10. Vídeos informativos sobre a disartria
 - 1.10.10.1 Link de vídeo com informações sobre disartria

05

Metodologia

Este curso oferece uma maneira diferente de aprender. Nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: o **Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas faculdades de medicina mais prestigiadas do mundo e foi considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações científicas, como o **New England Journal of Medicine**.





“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para realizá-la através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que se mostrou extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”

Na Escola de Educação da TECH usamos o Método de Estudo de Caso

Em uma determinada situação clínica, o que um profissional deveria fazer? Ao longo do programa, os alunos irão se deparar com diversos casos simulados baseados em situações reais, onde deverão investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver as situações. Há diversas evidências científicas sobre a eficácia deste método.

Com a TECH o educador ou professor experimenta uma maneira de aprender que está revolucionando as bases das universidades tradicionais em todo o mundo.



Trata-se de uma técnica que desenvolve o espírito crítico e prepara o educador para tomar decisões, defender argumentos e contrastar opiniões.

“

Você sabia que este método foi desenvolvido em 1912, em Harvard, para os alunos de Direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais e complexas para que os alunos tomassem decisões e justificassem como resolvê-las. Em 1924 foi estabelecido como o método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método é justificada por quatro conquistas fundamentais:

1. Os educadores que seguem este método não só assimilam os conceitos, mas também desenvolvem a capacidade mental, através de exercícios que avaliam situações reais e a aplicação do conhecimento.
2. A aprendizagem se consolida nas habilidades práticas permitindo ao educador integrar melhor o conhecimento à prática clínica.
3. A assimilação de ideias e conceitos se torna mais fácil e mais eficiente, graças ao uso de situações decorrentes da realidade.
4. A sensação de eficiência do esforço investido se torna um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz em um maior interesse pela aprendizagem e um aumento no tempo dedicado ao curso.



Metodologia Relearning

A TECH utiliza de maneira eficaz a metodologia do estudo de caso com um sistema de aprendizagem 100% online, baseado na repetição, combinando 8 elementos didáticos diferentes em cada aula.

Potencializamos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

O educador aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes simulados de aprendizagem. Estes simulados são realizados através de software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.



Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis de satisfação geral dos profissionais que concluíram seus estudos, com relação aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Através desta metodologia, mais de 85 mil educadores foram capacitados com sucesso sem precedentes em todas as especialidades. Nossa metodologia de ensino é desenvolvida em um ambiente altamente exigente, com um corpo discente com um perfil socioeconômico médio-alto e uma média de idade de 43,5 anos.

O Relearning permitirá uma aprendizagem com menos esforço e mais desempenho, fazendo com que você se envolva mais em sua especialização, desenvolvendo o espírito crítico e sua capacidade de defender argumentos e contrastar opiniões: uma equação de sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, ela acontece em espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, combinamos cada um desses elementos de forma concêntrica.

A nota geral do sistema de aprendizagem da TECH é de 8,01, de acordo com os mais altos padrões internacionais.



Neste programa, oferecemos o melhor material educacional, preparado especialmente para os profissionais:



Material de estudo

Todo o conteúdo foi criado especialmente para o curso pelos especialistas que irão ministrá-lo, o que faz com que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Posteriormente, esse conteúdo é adaptado ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isso, com as técnicas mais inovadoras que proporcionam alta qualidade em todo o material que é colocado à disposição do aluno.



Técnicas e procedimentos educacionais em vídeo

A TECH aproxima o aluno das técnicas mais inovadoras, dos últimos avanços educacionais e da vanguarda da Educação. Tudo isso, explicado detalhadamente para sua total assimilação e compreensão. E o melhor de tudo, você poderá assistí-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

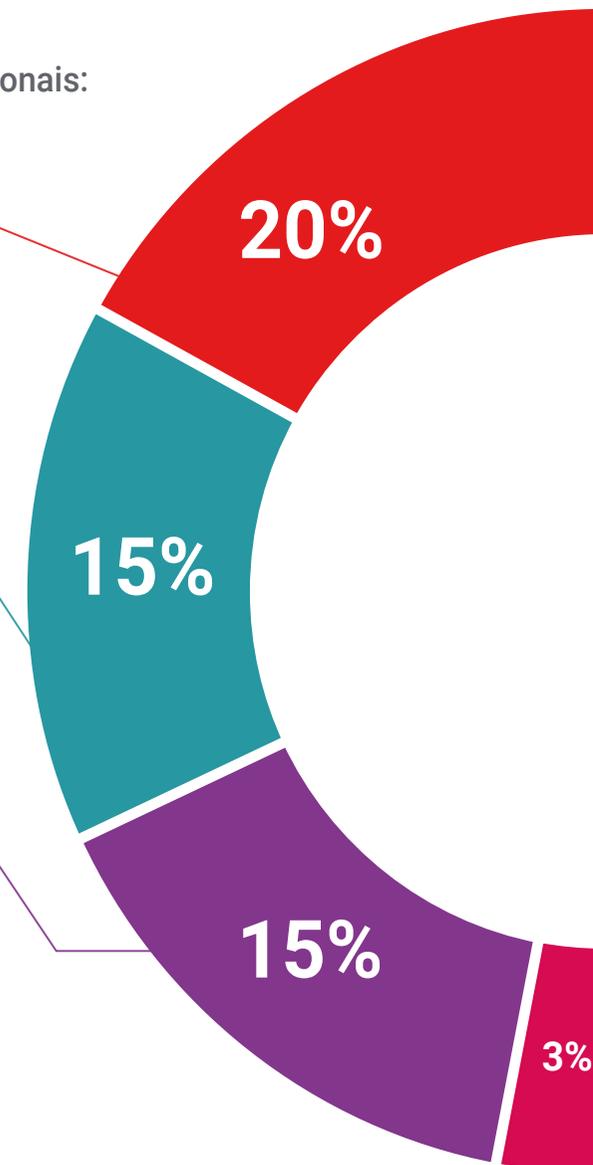
A equipe da TECH apresenta o conteúdo de forma atraente e dinâmica através de pílulas multimídia que incluem áudios, vídeos, imagens, gráficos e mapas conceituais para consolidar o conhecimento.

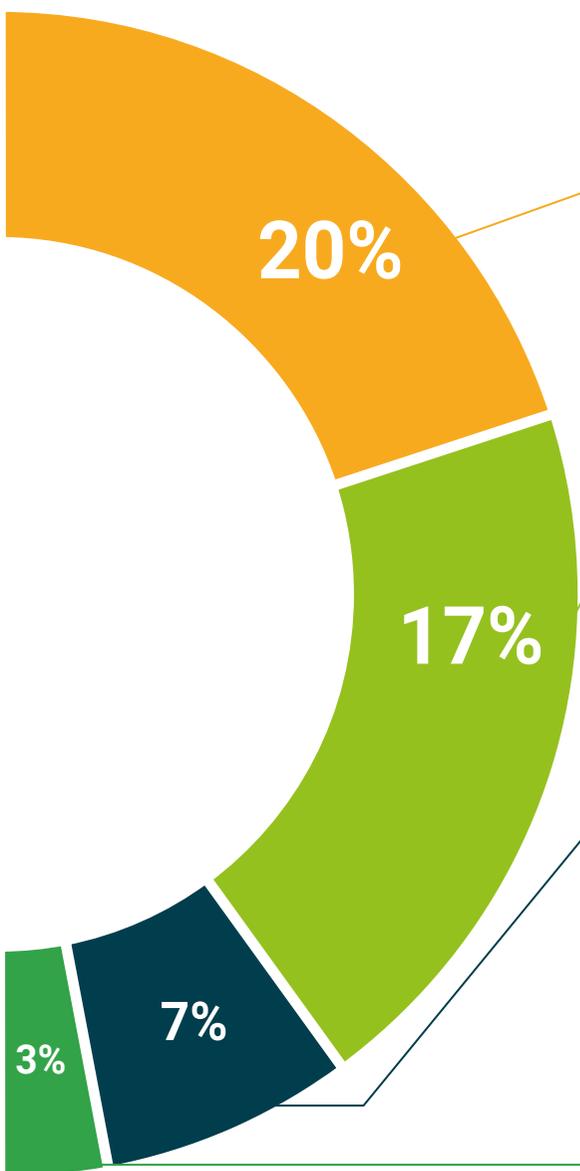
Este sistema exclusivo de capacitação por meio da apresentação de conteúdo multimídia foi premiado pela Microsoft como "Caso de sucesso na Europa".



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que for necessário para complementar a sua capacitação.





Estudos de casos elaborados e orientados por especialistas

A aprendizagem efetiva deve ser necessariamente contextual. Portanto, na TECH apresentamos casos reais em que o especialista guia o aluno através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



Testing & Retesting

Avaliamos e reavaliamos periodicamente o conhecimento do aluno ao longo do programa, através de atividades e exercícios de avaliação e autoavaliação, para que possa comprovar que está alcançando seus objetivos.



Masterclasses

Há evidências científicas sobre a utilidade da observação de terceiros especialistas.

O "Learning from an expert" fortalece o conhecimento e a memória, além de gerar segurança para a tomada de decisões difíceis no futuro.



Guias rápidos de ação

A TECH oferece o conteúdo mais relevante do curso em formato de fichas de trabalho ou guias rápidos de ação. Uma forma sintetizada, prática e eficaz de ajudar os alunos a progredirem na aprendizagem.



06

Certificado

O Curso de Disartria garante, além da capacitação mais rigorosa e atualizada, o acesso ao certificado do Curso emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio o certificado do Curso, emitido pela TECH Universidade Tecnológica”

Este **Curso de Disartria** conta com o conteúdo mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio o certificado* do **Curso** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no Curso, atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de empregos, concursos públicos e avaliação de carreira profissional.

Título: **Curso de Disartria**

N.º de Horas Oficiais: **150h**



*Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.

futuro
saúde confiança pessoas
informação orientadores
educação certificação ensino
garantia aprendizagem
instituições tecnologia
comunidade compromisso
atenção personalizada
conhecimento inovação
presente qualidade
desenvolvimento sustentabilidade

tech universidade
tecnológica

Curso

Disartria

- » Modalidade: online
- » Duração: 6 semanas
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Curso

Disartria

R
Z
Y
V
W
M
G
E
Q
W
C
E
A
O
N
K
P
M
G